

PICHAÇÕES: ANÁLISE SOCIODISCURSIVA E CONSTRUÇÃO DE UM CORPUS

Gabriela Ferreira Martins – PIBIC/IFSP¹

Prof^a. Dra. Maria Beatriz Gameiro Cordeiro IFSP²

Introdução: Este trabalho apresenta resultados parciais do projeto de Iniciação Científica “Pichações: análise sociodiscursiva e construção de um *corpus*”. Para tanto, coletou-se um *corpus* de pichações em cidades do interior do Estado e da capital paulista. **Objetivo:** Investigar a estrutura composicional, o conteúdo temático, o estilo, as produções de sentido e a visão de mundo presente nas pichações. **Metodologia:** Realizou-se a coleta do *corpus* e, em seguida, a análise sociodiscursiva dos textos por meio das fotografias coletadas. Trata-se de uma análise de cunho qualitativo devido ao caráter exploratório, em que se analisou de forma mais profunda o gênero “pichações”, focando em sua estrutura e ideologias expressas. **Resultados:** Até o momento, foram analisadas seis pichações e perceberam-se características estilísticas e estruturais comuns, das quais ressalta-se o fato de serem escritas em locais públicos, o uso de spray, de serem escritas predominantemente em preto ou branco, sem imagens. Apenas uma tem um desenho de coração junto com a mensagem, as outras apresentam somente texto. Com relação à linguagem, os textos demonstraram ausência de preocupação com a construção sintática e a norma culta, além de uma diferença na letra, a qual, por sua vez, revela a peculiaridade dos agentes sociais que usam esse gênero. **Conclusão:** Os resultados obtidos demonstram uma forma de comunicação com a sociedade, por meio de suportes não convencionais, produzindo textos em paredes, sem se preocupar com a norma culta e com as regras, apenas com a finalidade de transmitir uma mensagem. Essas intervenções revelaram pensamentos, ideias, sentimentos e reivindicações expressas em muros, mostrando para a sociedade anseios e revoltas desses agentes sociais, como por exemplo, a necessidade de afeto, a vontade de fumar, concordar com algo e fazer o que quiser, mesmo que proibido.

¹ Estudante do curso de Licenciatura em Letras, IFSP – Sertãozinho/SP E-mail do primeiro autor: gabrielafmartins18@gmail.com

² Docente de Língua Portuguesa, IFSP – Sertãozinho/SP. E-mail do orientador: mbg@ifsp.edu.br